

CARRAPATOS EM CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO, RIO GRANDE DO SUL.

TICKS ON DOGS SERVED IN VETERINARY HOSPITAL OF UNIVERSITY OF PASSO FUNDO, RIO GRANDE DO SUL.

A. L. Gauger¹, C. C. Vivan¹, C. G. Andrade¹, H. R. Luz², G. A. Landulfo², M. I. Botelho¹, J. L. H. Faccini², D.M. Barros-Batesti³

¹Hospital Veterinário/Universidade de Passo Fundo/RS. ² Lab. de Ixodologia/Dpto de Parasitologia/UFRRJ. ³ Lab. Parasitologia – Inst. Butantan, São Paulo, SP.

Existem várias espécies de carrapatos parasitando os cães no Brasil. Esta diversidade, contudo, pode estar associada com as diferentes localidades (urbano e rural) as quais possuem características particulares. Em áreas urbanas a espécie mais encontrada em cães é a *Rhipicephalus sanguineus*. Porém, em áreas rurais é muito mais comum o parasitismo por carrapatos do gênero *Amblyomma* que infestam cães que têm acesso a áreas de matas e florestas. Os carrapatos foram coletados em cães atendidos no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo. Estes foram coletados e acondicionados em frascos com álcool 70% para posterior identificação taxonômica. Um total de 83 carrapatos foram coletados em 38 cães. Todos os carrapatos estavam em estágio de adulto e foram identificados como: *Rhipicephalus sanguineus* (n=43), *Amblyomma aureolatum* (n=32) e *Amblyomma ovale* (n=8). Infestações por mais de uma espécie de carrapato foram observadas em 14 cães: 7 cães por *R. sanguineus* (n=15) e *A. ovale* (n=8) e 6 por *R. sanguineus* (n=7) e *A. aureolatum* (n=15). O parasitismo apresentou uma Intensidade Média de 2,1 carrapatos/cão. Estes resultados estão dentro dos padrões obtidos em outros estudos de carrapatos parasitando cães brasileiros. Apesar de não sabermos como vivem estes cães, se solto ou presos, a alta prevalência de *R. sanguineus* é típica de cães em áreas urbanas. Contudo, o achado de *A. aureolatum* e *A. ovale* nos levam a deduzir que estes animais, provavelmente, tiveram acesso a matas ou pastos que comportam outros canídeos silvestres.

Palavras-chave: *Rhipicephalus sanguineus*, *Amblyomma aureolatum*, *Amblyomma ovale*, cães e hospital.

Financiadora: CNPq/CAPES